

## **MEMORIAL DESCRITIVO DE OBRAS SEI Nº 0020161384/2024 - SES.UOM.AOB**

### **1-Objeto para a contratação:**

O presente memorial descritivo refere-se ao projeto das instalações de prevenção e segurança contra incêndio e pânico da Casa Viva Rosa.

O projeto foi elaborado considerando as Instruções Normativas do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina.

- Área do projeto: 354,51 m<sup>2</sup>
- Número de pavimentos: 01 pavimento
- Altura descendente: 0,00 m
- Capacidade máxima de população no imóvel (IN 09): 66 pessoas.
- Classificação de Ocupação (IN01 – parte 02): B-1 – Serviço de Hospedagem – Hotel e Assemelhado (Alojamento Temporário)
- Carga de Incêndio Específica (IN 03): 500 MJ/m<sup>2</sup>
- Carga de Incêndio Calculada: 540,03MJ/m<sup>2</sup>
- Classe de Risco (IN03): Média
- Risco do Imóvel: II

### **2-Dados gerais da obra:**

A obra compreende reforma de edificação existente com as seguintes áreas:

- Área total à reformar/construir: 354,51 m<sup>2</sup>
- Área terreno: 3.078,63 m<sup>2</sup>

### **3-Equipe técnica:**

A contratada deverá ter equipe suficiente para atender o objeto desta contratação e sua execução, possuindo no mínimo um responsável técnico com atribuição para esse tipo de obra (engenheiro civil ou arquiteto) devidamente registrado no respectivo conselho de classe profissional, além do mestre de obras.

O profissional de engenharia ou arquitetura (ou mais se houver corresponsabilidade) será oficialmente o responsável técnico pela execução direta da obra, fornecendo o documento de responsabilidade técnica de execução pertinente. É obrigatório que o responsável técnico tenha conhecimento dos projetos, memorial descritivo, especificações técnicas, normas e manuais, não podendo alegar desconhecimento dos mesmos.

Todos os assuntos referentes a obra serão tratados diretamente com o responsável técnico pela execução dos serviços e fiscais de obra, definidos pela contratante, para evitar o desencontro de informações e erros na execução.

## **4 - IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS (ESPECIFICAÇÃO), DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS A INCORPORAR A OBRA, EM CONFORMIDADE COM A PLANILHA:**

## **4.1 - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS**

Medidas de segurança contra incêndios contemplados no projeto:

- Controle de Materiais de Acabamento;
- Detecção automática de incêndio;
- Extintores;
- Gás Combustível;
- Saídas de Emergência;
- Iluminação de emergência;
- Sinalização de Abandono de local;
- Instalação elétrica de baixa tensão (projeto específico).

## **4.2 - CONTROLE DE MATERIAIS DE ACABAMENTO**

A edificação possui materiais como: concreto, piso cerâmico e alvenaria como materiais de revestimento e/ou acabamento dos pisos, paredes e tetos, todos estes materiais Classe I – Incombustíveis.

## **4.3 - DETECÇÃO AUTOMÁTICA DE INCÊNDIO**

De acordo com a tipologia da edificação, foi possível o uso de sistema de detecção composto apenas de sensores de fumaça do tipo autônomo, o qual é realizado sem a necessidade de instalação de central de alarmes e infraestrutura, visto que o detector autônomo é composto por bateria com carga de longa duração, de no mínimo 2 anos.

Para a edificação serão instalados cinco (05) unidades de detectores autônomos, sendo um (01) por dormitório.

## **4.4 - EXTINTORES**

De acordo com o risco e tipologia da edificação, foi adotado extintores (02) portáteis de pó químico seco de 6KG com capacidade extintora de 2A:20B:C. Os extintores foram locados de modo a atender toda a edificação com distanciamento máximo entre eles de 30 metros, tendo 01 unidade sempre a até 5 metros de distância das saídas da edificação.

Todos os extintores de incêndio são de responsabilidade da Prefeitura Municipal de Joinville, compete a eles fazer a troca ou recarga dos extintores sempre que necessário e dentro de sua validade por meio de contrato com empresa terceirizada.

Os extintores devem ser instalados com localização conforme indicado no projeto (fixados em locais com boa visibilidade e acesso desimpedido), serão instalados na parede por meio de um suporte, que consiste em um gancho metálico fixado com o uso de buchas e parafusos e que deve suportar 2,5 vezes o peso total do aparelho a ser instalado. Para todos os extintores devem ser instaladas placas de sinalização indicando a localização do equipamento, conforme detalhe. Caso o extintor não possa ser fixado na parede por impedimento físico, ele deverá ser posicionado no chão em cima de um suporte com uma placa indicativa de extintor de incêndio seguindo os mesmos padrões do extintor fixado na parede.

## **4.5 - GÁS COMBUSTÍVEL**

A edificação possui um equipamento de queima de gás composto por fogão de 04 bocas e forno, com queima de 117 Kcal/min. Desse modo, foi dimensionado um abrigo de GLP, composto por 02 cilindros P45, sendo esta sua capacidade máxima.

Para a distribuição de GLP do abrigo ao equipamento, dimensionou-se tubulação de cobre de 15 mm, devendo o abrigo possuir em seu interior registro de corte (tipo fecho rápido) do fornecimento

de gás e regulador de pressão adequado ao tipo de aparelho de queima.

Ambientes com gás devem possuir ventilação, dessa maneira, o abrigo deve possuir portas com abertura total por venezianas, e o ambiente com o equipamento de queima deve possuir ventilação permanente inferior e superior, com área mínima de ventilação de 95 cm<sup>2</sup>, cada.

#### **4.6 - SISTEMA DE SAÍDA DE EMERGÊNCIA**

As saídas de emergências deverão estar sempre desobstruídas de modo a atenderem as larguras de passagem exigidas.

Para o cálculo das saídas de emergência, adotou-se a população de acordo com o número de leitos nos dormitórios (26) e 01 pessoa/m<sup>2</sup> nas demais áreas (40) e as capacidades de passagem conforme IN9, resultando em valores inferiores ao mínimo estipulado em IN. Deste modo adotou-se as medidas mínimas.

Para a edificação tem-se como largura mínima de corredores e rampas 1,20 m e para portas 0,80 m. Deste modo, foi adotado corredores com largura igual ou superior à mínima de 1,20 m, todas as portas de acesso aos corredores possuem largura igual ou superior a 0,80 m e as portas de acesso ao lado externo possuem 3 saídas, sendo duas com 80 cm e outra com 175 cm.

Há na edificação apenas um corredor com largura inferior ao mínimo de 1,20 m, sendo igual a 116 cm, contudo, para este caso foi realizado o cálculo reverso, onde obteve-se o resultado que o corredor atenderia até 126 pessoas, e visto que ali haverá passagem máxima de 50 pessoas, o corredor atende os requisitos de segurança.

Todos os pontos da edificação atendem o caminhar máximo até as saídas de emergência, o qual considerando edificação com mais de uma saída é de 55 m.

#### **4.7 - ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA**

A edificação devesse possuir conforme projeto, e utilizando-se da fórmula  $Lux = Lumens / \text{área de atuação}$ , quatro (04) luminárias de emergência do tipo bloco autônomo de 100 lumens e 2W de potência. Para a disposição das luminárias, além da área de atuação, foi considerado também a distância máxima entre luminárias de 4x a altura de instalação.

A bateria da luminária de emergência deverá entrar em funcionamento AUTOMATICAMENTE no caso de interrupção da alimentação normal e possuir uma (01) hora de autonomia mínima.

A instalação deve ocorrer a uma altura imediatamente abaixo das aberturas do ambiente.

As luminárias deverão estar alocadas em eletrodutos e circuitos elétricos separados, facilitando seus testes de funcionamento, que deverão ser realizados no mínimo uma vez a cada 90 dias. Deverá ser previsto um disjuntor específico para o sistema de iluminação de emergência.

#### **4.8 - SINALIZAÇÃO DE ABANDONO DE LOCAL**

As placas de sinalização de abandono de local devem ser do tipo fotoluminescentes e assinalar todas as mudanças de direção, obstáculos e saídas, conforme indicado no projeto. Serão utilizadas placas com a escrita "SAÍDA" em branco com efeito fotoluminescente e fundo verde e também placas com a escrita "SAÍDA" com seta indicativa de sentido de saída, também em branco com efeito fotoluminescente e fundo verde.

Todas as placas na edificação devem possuir medidas de 30x15 cm com distanciamento máximo de 9,5 m de distância entre as mesmas.

Todas as placas fotoluminescentes deverão ter autonomia de intensidade luminosa de no mínimo 1 hora.

## 4.9 - INSTALAÇÃO ELÉTRICA DE BAIXA TENSÃO

Todas as instalações elétricas da edificação deverão estar de acordo com a IN19 do CBMSC e deverão ser atestadas através de laudo e ART por profissional habilitado.

Todos os blocos autônomos de iluminação de emergência devem estar ligados em disjuntor separado, para uso exclusivo.

### 5-Condições gerais:

#### 5.1 - MODELO DE GESTÃO E EXECUÇÃO DA CONTRATAÇÃO

**5.1.1** - A gestão do contrato será realizada pela Secretaria de Assistência Social de Joinville por meio da Comissão de Acompanhamento e Fiscalização ou Comissão de Recebimento, conforme Instrução Normativa nº 04/2022 da Secretaria de Administração e Planejamento, Capítulo VI, Seção IV, V e VI, restando como atores os servidores nomeados para compor a Comissão;

**5.1.1.1** Caberá a Comissão de Acompanhamento e Fiscalização designada verificar o cumprimento pela contratada de todas as condições contratuais.

#### 5.2 - PADRÕES MÍNIMOS DE QUALIDADE/DESEMPENHO

**5.2.1** - Deverão ser atendidos, neste sentido os seguintes padrões mínimos:

**5.2.1.1** - Com relação ao cumprimento do cronograma executivo com a conclusão da obra no prazo previsto e com a qualidade esperada, essa equipe técnica propõe que sejam atendidos os seguintes critérios mínimos de produtividade.

**5.2.2** - Em caso de suspeita ou dúvida pela Comissão de Acompanhamento e Fiscalização poderá solicitar a realização de ensaios, testes e demais provas para aferição da boa execução do objeto, cujos custos deverão ser arcados exclusivamente pela contratada, nos termos do Art. 140, §4º da Lei 14.133/2021.

#### 5.2.3 - Relatório de Progresso

**5.2.3.1.** - Mensalmente, em data definida pela Fiscalização na reunião inicial, a CONTRATADA deverá apresentar relatório de progresso das atividades contendo:

- a) Cronograma físico-financeiro previsto x realizado. Caso o percentual realizado acumulado resulte 40% abaixo do previsto no primeiro mês ou 20% abaixo do previsto acumulado nos demais meses, a CONTRATADA deverá apresentar plano de recuperação para atingimento do prazo previsto, não isentando as penalidades previstas;
- b) Programação mensal atualizada das obras, indicando providências necessárias;
- c) Registro de Qualidade, indicando não conformidades verificadas durante o mês, as providências corretivas e revisões dos procedimentos efetuadas;
- d) Interferências e quaisquer inconsistências de projeto ou dúvidas que possam prejudicar o bom andamento da obra;
- e) Acidentes de trabalho, em caso de ocorrência, e as medidas e providências tomadas.



Documento assinado eletronicamente por **Igor Wessler, Coordenador(a)**, em 01/03/2024, às 08:49, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº 8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.joinville.sc.gov.br/> informando o código verificador **0020161384** e o código CRC **DF33107B**.

